



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS - DIRPS



Processo Seletivo 2011-2

História

1) Gabarito oficial definitivo sem distribuição dos pontos - Questão 1

O Candidato deverá discorrer sobre idéias de um Estado Mínimo e relacioná-las à formulação de políticas pública de saúde. Para tanto deverá a partir da leitura das imagens, relacionar a flexibilização das relações de trabalho ao aumento da inflação, das taxas de juros e empobrecimento da classe trabalhadora. O que implica relacionar esses elementos às idéias neoliberais, às políticas implementadas relativas ao posicionamento do Estado frente às políticas sociais, destacando a privatização dos serviços e a desconstrução de uma ampla rede de proteção social em que o Estado atuava; especialmente os sistemas de saúde públicos que, criticados por sua falência, foram ainda mais deterioradas pela lógica economicista fundamentada pela falta de recursos financeiros e pelo não comprometimento dos governos com a saúde pública, em que, aliados a uma lógica de mercado, propõem a privatização de hospitais e serviços públicos.



Processo Seletivo 2011-2

2) Gabarito oficial definitivo sem distribuição dos pontos - Questão 2

O candidato deverá identificar o neoliberalismo e descrever as suas principais práticas, tais como: o processo de privatização de empresas estatais; a defesa da desigualdade social; a defesa da diminuição dos investimentos sociais; a transferência para a iniciativa privada de serviços que antes estavam a cargo do Estado, como a educação, o sistema previdenciário, e a saúde pública. O candidato deverá também identificar e descrever as principais práticas do Estado do bem estar social, tais como: a ação do estado para garantir a saúde; ações que controlem a pressão do mercado sobre os consumidores e em especial sobre as crianças e a distribuição de bens serviços e rendas.

Ao final o candidato deverá comparar neoliberalismo e Estado do bem estar social, utilizando como principal exemplo as ações referente à saúde pública.



Processo Seletivo 2011-2

3) Gabarito oficial definitivo sem distribuição dos pontos - Questão 3

O candidato deverá comparar as idéias sobre a questão racial prevalecentes na década de 1.940 com as prevalecentes na atualidade, enfatizando o ideário presente ainda na década de 1.940, que caracterizava o “atraso” brasileiro como o corolário do processo irrefreado de miscigenação, ligado, sobretudo, à alta proporção de afrodescendentes e de indígenas na população nacional.

O fundamento de tal ideário está calcado em um parâmetro racista da superioridade branca, o qual servia de base para dois processos concomitantes: o preconceito social em relação aos afrodescendentes e indígenas, de um lado; o incentivo à imigração de europeus para o Brasil, promovendo o embranquecimento populacional, de outro.

É relevante que, na comparação, o candidato enfatize, no momento atual, duas questões fundamentais: em primeiro lugar, o processo de gradativa ascensão e prestígio social de afrodescendentes e indígenas no país; em segundo lugar, o processo de valorização da diversidade através da inclusão e aceitação das diferenças étnicas/raciais no Brasil. Ambos processos acontecem paralelamente à aprovação de leis que criminalizam o racismo, ao mesmo tempo em que promovem a instauração de cotas para as universidades públicas, em um visível interesse governamental em promover políticas públicas para diminuir o preconceito social e valorizar a diversidade no Brasil.



Processo Seletivo 2011-2

4) Gabarito oficial definitivo sem distribuição dos pontos - Questão 4

O candidato deve destacar a tentativa de institucionalização, legitimação e organização de uma corporação médica e sua busca por estabelecer o monopólio sobre as práticas de cura, uma vez que grande parte destas práticas, executadas sem habilitação, estavam relacionadas ao saber popular e, embora fossem frequentemente requisitadas pela classe médica eram tidas como um saber menor por esta categoria. O processo de legitimação dialogava também com o grupo de praticantes, curadores e sangradores, na maior parte, africanos e descendentes de africanos cujos conhecimentos sobre plantas medicinais (reconhecidas pelos médicos) estavam relacionadas também às suas crenças religiosas. Procurava-se desqualificar e deslegitimar os terapeutas populares, pois não teriam os conhecimentos necessários para tratar da saúde das pessoas, podendo até colocar vidas em risco, mas os terapeutas populares continuaram a exercer seu ofício (como fazem ainda hoje) e a população continuou a reconhecer e a recorrer a sua competência para tratar de diversos males, mesmo com todo o processo e tentativa de estabelecer regras e de punir seus praticantes.